

Mais mulheres na TI: abertas inscrições para cursos reivindicados pelo movimento sindical



Já estão abertas as inscrições para duas escolas de formação a mulheres, na área de Tecnologia da Informação (TI). Os cursos serão gratuitos, financiados pelos bancos, por conta de uma reivindicação do movimento sindical que foi atendida e incluída na mais recente renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária.

A coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, destaca que o incentivo à formação e promoção de mulheres na tecnologia é um debate do qual depende o futuro com igualdade de oportunidade de gênero na categoria. "Desde a pandemia, principalmente, houve expansão da área de tecnologia dos bancos e isso impactou no crescimento de profissionais de TI no setor. Mas, o número de mulheres, em relação aos homens, reduziu em tecnologia e isso reflete uma questão estrutural, porque, historicamente, as mulheres sempre foram menos incentivadas a atuar nas áreas tecnológicas. Por isso, uma das nossas exigências na renovação da CCT foi a qualificação de mulheres na tecnologia", explica.

Ela completa que, para acessar as bolsas, as candidatas não precisam ter conhecimento prévio na área. "Ou seja, mesmo que nunca tenham tido contato com tecnologia da informação poderão inscrever-se. O objetivo é justamente trazer para o setor mulheres que querem ingressar na tecnologia, mas que nunca tiveram oportunidade de estudar sobre".

"A formação de mulheres para as áreas de tecnologia dos bancos foi uma das nossas principais reivindicações da campanha nacional do ano passado, de renovação da CCT, porque a TI é, atualmente, a área em que os bancos mais estão realizando contratações. Ao mesmo tempo, é uma área com baixa representatividade de mulheres devido a vários fatores, como a falta de incentivo para que elas ingressem nesta área. E como, atualmente, o cenário da tecnologia é dominado por homens há um desafio maior até para a permanência e ascensão das mulheres na tecnologia", explica Neiva Ribeiro, coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região (Seeb-SP). "Há uma preocupação sobre o futuro do trabalho e de que forma podemos aumentar o conhecimento das mulheres na área de tecnologia, para que não sejam segregadas e avancem nos cargos de liderança", completa.

Acesse nosso site para ler a matéria completa, conhecer os cursos e saber como se inscrever.